

PLANO DE PRODUÇÃO

Exploração de Seleção / Multiplicação

Plano de Produção referente à exploração suinícola, propriedade da **Fontembro, SA**, localizada na **Herdade de Cabrins**, freguesia do Crato e Mártires, concelho de Crato com um efetivo máximo reprodutor de 794 porcas. (Marca Sanitária PT VC42A).

Pavilhão 1 – Sector Cobrições



Sector Cobrição - Composto por uma sala de cobrições, com alojamento individual em celas para 164 animais até aos 28 dias de gestação.

1 – Parque com 7,8 m², para alojamento de varrasco de despiste deaios;

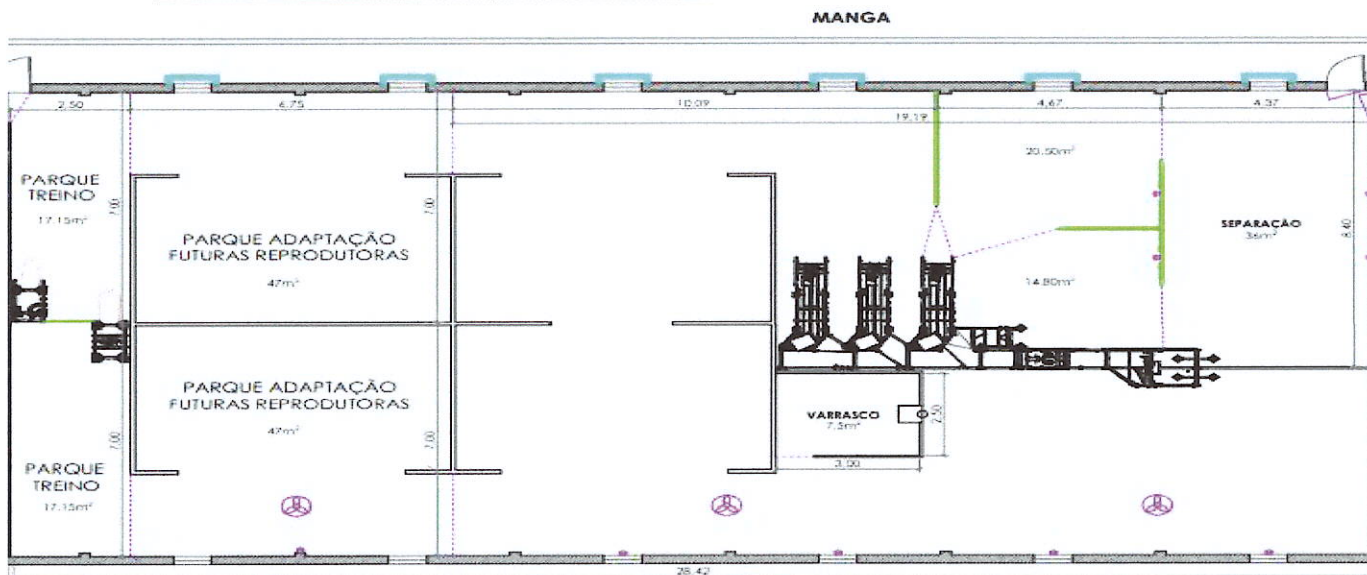
4 – Parques com 7,8 m² cada, para alojar animais acidentados ou doentes em tratamento;

- Neste setor a alimentação é automática, distribuída por doseadores simples ajustados conforme a condição corporal da cada animal.

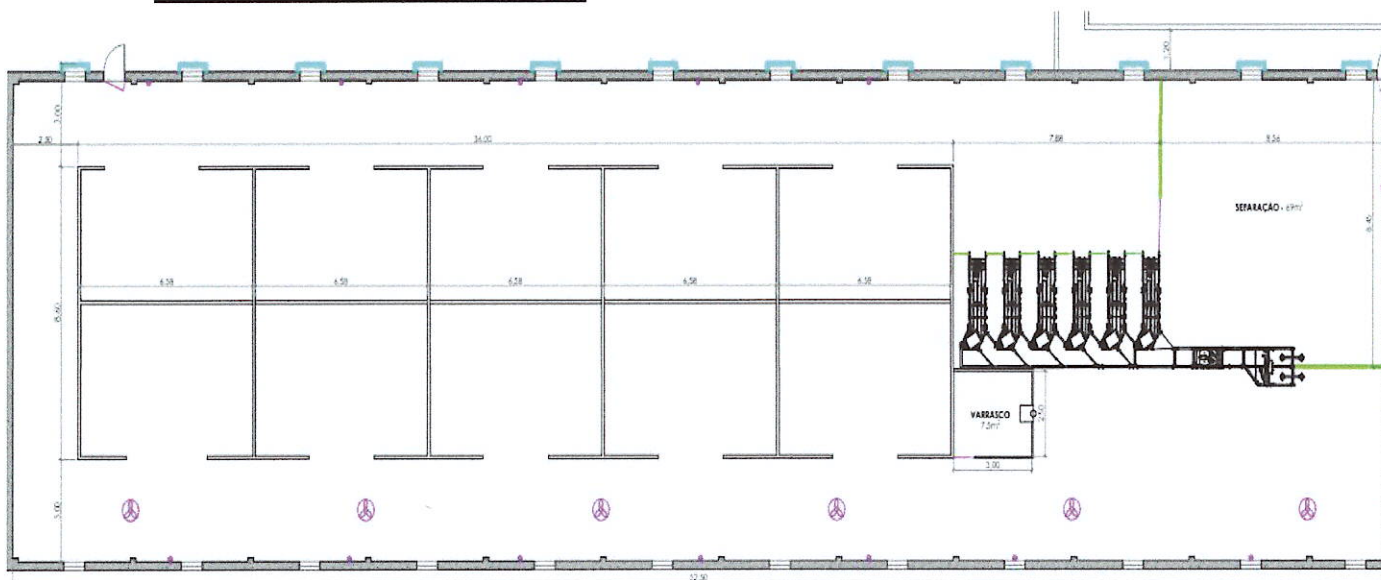
O abeberamento está sempre disponível em pia com boia de nível e a ventilação é dinâmica, controlada com sondas de temperatura, ventiladores e coolings de humificação para arrefecimento do ar quando necessário.

Sempre que sai um grupo de animais para o parque de gestação livre, as celas, o comedouro, as grelhas e fossas, são lavadas e desinfetadas fazendo um vazio sanitário de 7 dias.

Pavilhão 1 – Sector treino / Gestaçao

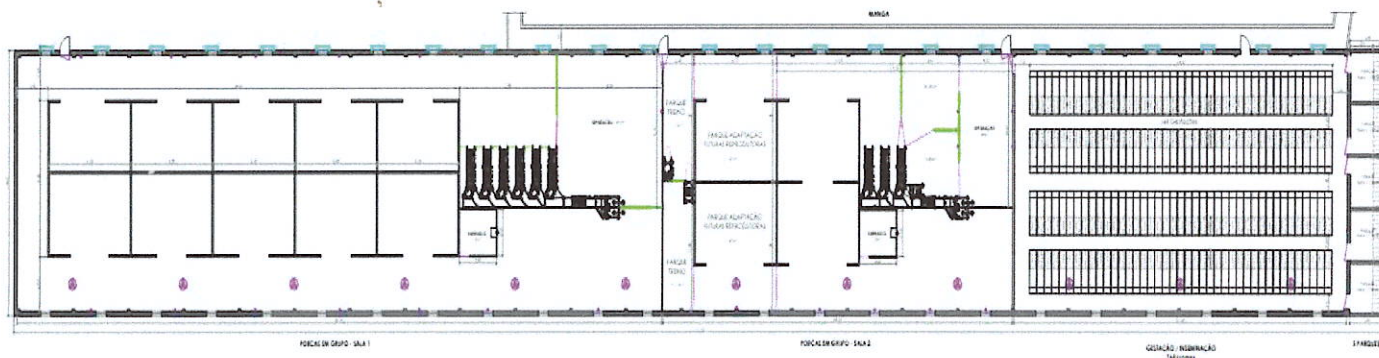


- Neste setor, existe um parque de treino de futuras reprodutoras com 34,30 m², com capacidade para 16 animais com uma densidade de 2,14 m²/animal, sem eletrónica por forma a habituar os animais a entrar nas máquinas de alimentação automática. Os animais ainda não estão cobertos, mas têm mais de 110kg de pv.
- Dois parques de adaptação a futuras reprodutoras com 47 m² cada, totalizando 94 m², com capacidade para 94 animais com uma densidade de 1,00 m²/animal, ainda não cobertos. A alimentação adaptada ad libitum com bebedouros de concha para evitar desperdício de água.
- Um parque de varrasco sentinela com 7,5 m².
- Dois parques de treino à estação de alimentação eletrónica com 35,30 m².
- Um parque para separação com 36 m², destinado a vacinação, tratamentos profiláticos ou com destino a maternidades.
- Um parque de gestação livre com 148 m², com capacidade para 90 animais, com uma densidade de 1,64 m²/animal, onde os animais passam maior parte da sua gestação após os 28 dias da inseminação e a confirmação da sua prenhez.
- Os animais são livres de escolher a sua zona de conforto, bem como a sua hora ou horas de alimentação, tendo disponíveis 2 ou 3 máquinas de alimentação automática controladas por chip eletromagnético, com uma dieta adaptada à sua condição corporal. A alimentação é feita com alimento sólido e água em simultâneo, tendo ainda disponíveis pontos de água distribuídos ao longo do parque em bebedouros de concha por forma a evitar o desperdício de água.
- Este setor tem um sistema de ventilação automático controlado com sondas de temperatura e collings de humificação por forma a baixar a temperatura quando necessário para manter o conforto ideal dos animais.
- Existe um plano de limpeza diária bem como a lavagem e desinfeção sectorizada em escala por zona de descanso, individualizando cada zona de descanso.

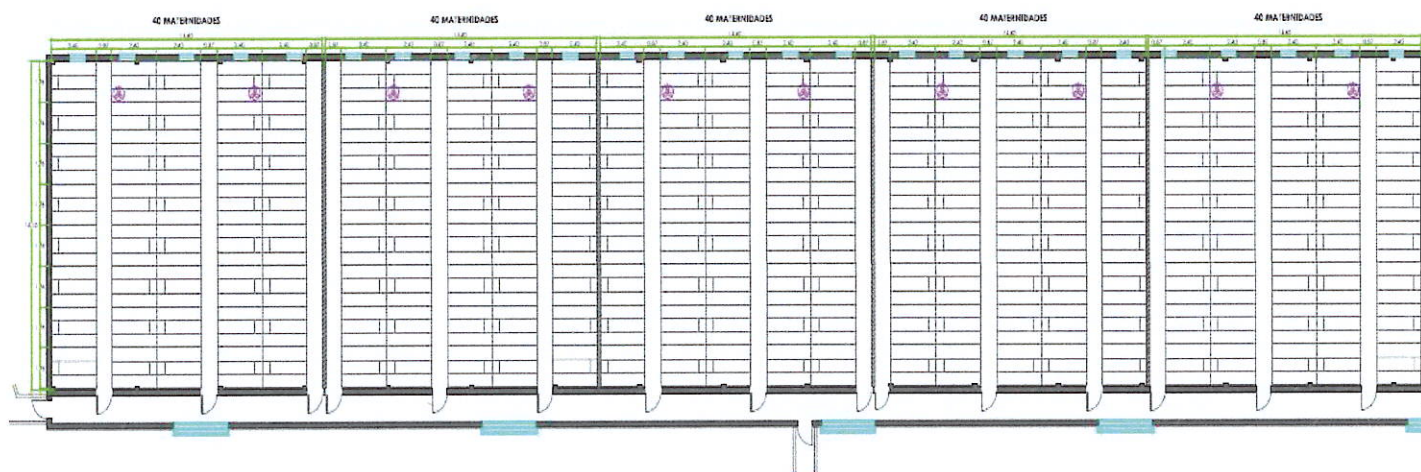


- Setor da gestação livre, com uma área de 658 m², com capacidade para 321 animais com uma densidade de 2,05 m²/animal. Os animais passam maior parte da sua gestação após os 28 dias da inseminação e a confirmação da sua prenhez.
- Os animais são livres de escolher a sua zona de conforto, bem como a sua hora ou horas de alimentação, tendo disponíveis 6 máquinas de alimentação automática controladas por chip eletromagnético, com uma dieta adaptada à sua condição corporal. A alimentação é feita com alimento sólido e água em simultâneo, tendo ainda disponíveis pontos de água distribuídos ao longo do parque em bebedouros de concha por forma a evitar o desperdício de água.
- Um parque para varrascos de sentinela com 7,5 m².
- Um parque de separação com 69 m², destinado a vacinação, tratamentos profiláticos ou com destino a maternidades.
- Este setor tem um sistema de ventilação automático controlado com sondas de temperatura e collings de humificação por forma a baixar a temperatura quando necessário para manter o conforto ideal dos animais.
- Existe um plano de limpeza diária bem como a lavagem e desinfeção sectorizada em escala por zona de descanso, individualizando cada zona de descanso.

Pavilhão 1 – Planta Geral



Pavilhão 2 – Sector Maternidades



Sector de Maternidade – Composto por 5 salas individuais de 40 lugares cada, totalizando 200 lugares.

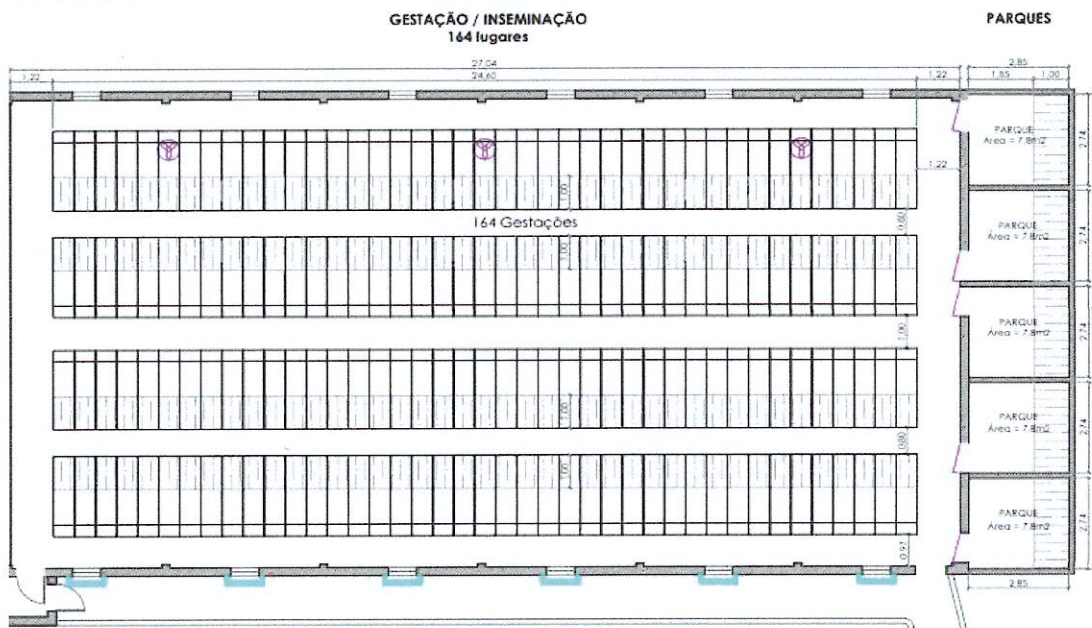
A exploração está estruturada em 21 grupos semanais de 37/38 animais com desmames a 28 dias.

A alimentação é automática por doseadores, com um alimento balanceado para animais em lactação, distribuído em três refeições diárias com uma dieta respeitando a condição corporal da porca e o tamanho da ninhada.

A ventilação é dinâmica, tendo todo o edifício coolings de humificação para arrefecimento da temperatura e todas as maternidades dispõem de aquecimento no ninho por lâmpada e tapete aquecido com material de nidificação no parto.

Entre cada entrada de porcas é feita lavagem (com máquina de pressão), desinfeção (com máquina de desinfeção apropriada), e vazio sanitário de 7 dias.

Pavilhão 2 – Sector Cobrições



Sector Cobrição - Composto por uma sala de cobrições, com alojamento individual em celas para 164 animais até aos 28 dias de gestação.

- 1 – Parque com 7,8 m², para alojamento de varrasco de despiste de cios;
4 – Parques com 7,8 m² cada, para alojar animais acidentados ou doentes em tratamento;

- Neste setor a alimentação é automática, distribuída por doseadores simples ajustados conforme a condição corporal da cada animal.

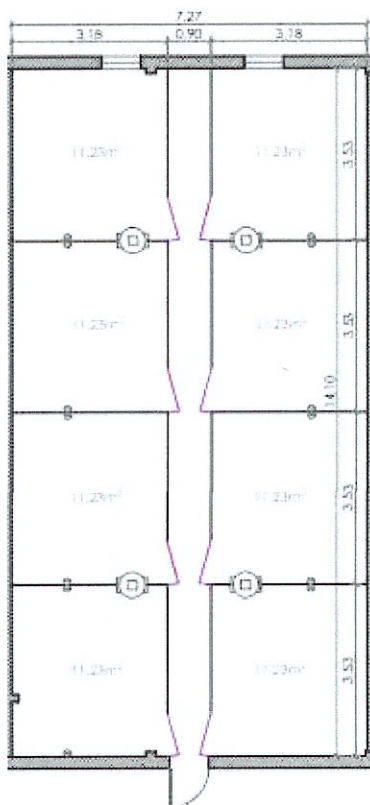
O abastecimento de água está sempre disponível em pia com boia de nível, e a ventilação é dinâmica, controlada com sondas de temperatura, ventiladores e coolings de humificação para arrefecimento do ar quando necessário.

No sector da cobrição é feito a adaptação das futuras reprodutoras antes da cobrição, bem como a sincronização e contacto com o varrasco de despiste.

Sempre que sai um grupo de animais para o parque de gestação livre, as celas, os comedouros, as grelhas e fossas, são lavadas e desinfetadas fazendo um vazio sanitário de 7 dias.

Pavilhão 2 – Sector Futuras Reprodutoras

PARQUES

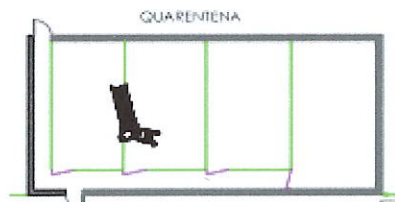


- Neste sector existem 8 parques individuais com 11,23 m² cada, com capacidade para alojar 96 animais com uma densidade de 0,90 m²/animal, onde ocorre o crescimento das futuras reprodutoras para reposição de efetivo na exploração.
- Com comedouros ad libitum, e bebedouro tipo pia por forma a não desperdiçar água.
- A ventilação é controlada por sonda de temperatura com ventilação forçada, e sistema de collings por humificação por forma a baixar a temperatura do ar quando necessário.
- Estes parques albergam animais para reposição entre os 30 e os 80 kg de pv.
- São alimentados com alimento adaptado ao seu futuro reprodutivo controlando o seu crescimento corporal e reprodutivo.

Pavilhão 2 – Planta Geral



Quarentena - Composto por 1 edifício com 72 m², com capacidade para 72 animais com uma densidade de 1m²/animal, com ventilação controlada com ventiladores e collings de arrefecimento e alimentação “ad libitum”, em comedouro próprio com um alimento próprio. Caso seja necessário introduzir animais vindos do exterior, estes são rececionados neste edifício onde permanecem até efetuarem o tempo necessário de quarentena para posteriormente serem inseridos no efetivo reprodutor. Após a saída de cada lote de animais é feita lavagem, desinfeção e vazio sanitário por forma a assegurar o intervalo mínimo de 7 dias entre a saída de um grupo e a nova entrada.



No que respeita à produção de suínos e procurando proteger tanto as pessoas como os animais, da dinâmica dos riscos Biológicos inerentes a uma produção intensiva, são respeitadas normas internas de biossegurança:

Único acesso ao interior da exploração pelo controlo sanitário do balneário/ vestuário com a obrigatoriedade de tomar banho e vestir roupa apropriada fornecida pela exploração;

Barreira sanitária em rede e paus tratados num perímetro de 5 metros em volta dos edifícios, delimitando zona limpa de zona suja da exploração;

Colocação de pedilúvios à entrada de cada edifício, assim como o arco de desinfeção à entrada da exploração;

Todas as janelas e lanternins dos edifícios estão providos de rede para impedimento da entrada de animais;

O controlo de roedores é feito com a periodicidade necessário à manutenção da população controlada com a utilização de isco colocado em caixas próprias e identificadas.

Alimentação - todos os alimentos utilizados são produzidos em fábrica licenciada para o efeito.

Programa sanitário - vacinação contra Doença de Aujeszky, no âmbito do PCEDA.

Crato, 01 de Agosto de 2024

O Médico Veterinário
João Mota Mendes
OMV 5828
Tlm - 914 961 196

A Administração

Fontembro
Sociedade Agrícola e Imobiliária, S.A.
Cont. Nº 506 961 800
Caminho do Murtal nº16
Quinta do Cerrado Grande
Várzea de Sintra - 2710-663 Sintra

MEMÓRIA DESCRITIVA

PLANO DE PRODUÇÃO HERDADE DE CABRINS

EXPLORAÇÃO SELEÇÃO/MULTIPLICAÇÃO

PTVC42A



Memória Descritiva

Plano de Produção Exploração de Seleção / Multiplicação

«Herdade de Cabrins PTV42A»

A Fontembro, S.A., com o objetivo de clarificar as operações com base no plano de produção referente à exploração da Herdade de Cabrins, com a marca de exploração PTV42A, passa a descrever sucintamente o manejo nela realizado e sua capacidade produtiva e de alojamento.

(a) Efetivo máximo Reprodutor - 794 porcas reprodutoras;

- (a) - o Artigo 26.º do DL 135/2013, Portaria n.º 636/2009 artigo 5.º alínea C, “o setor de maternidades dividido em salas independentes e que permite alojar individualmente a totalidade das porcas paridas, representado num número de lugares que permita alojar no mínimo 25% do efetivo base de reprodutoras da exploração”,

(b) Capacidade máxima de alojamento – 1275 porcas das quais 939 porcas reprodutoras;

- (b) – APA capacidade nominal conforme definição dada na subalínea i) da alínea g) do artigo 3º do Diploma REI

Esta exploração tem um manejo adequado às necessidades da sua classificação, Seleção / Multiplicação, conforme o nome indica, seleção dos altos parâmetros de genética e sanidade, o que obriga a uma exigência elevada ao nível da higienização, bem-estar animal e vazios sanitários.

A exploração labora em 21 grupos semanais de 37/38 animais, com um objetivo de 2,4 partos/ano, o que totaliza 1915 partos/ano.

Ciclo da Porca	114 dias
Tempo máximo Lactação	28 dias
Tempo anestro/inseminação	5 dias
Total de dias	147 dias
Ano Civil	365 dias
Partos Porca / Ano (147/365)	2,4 partos

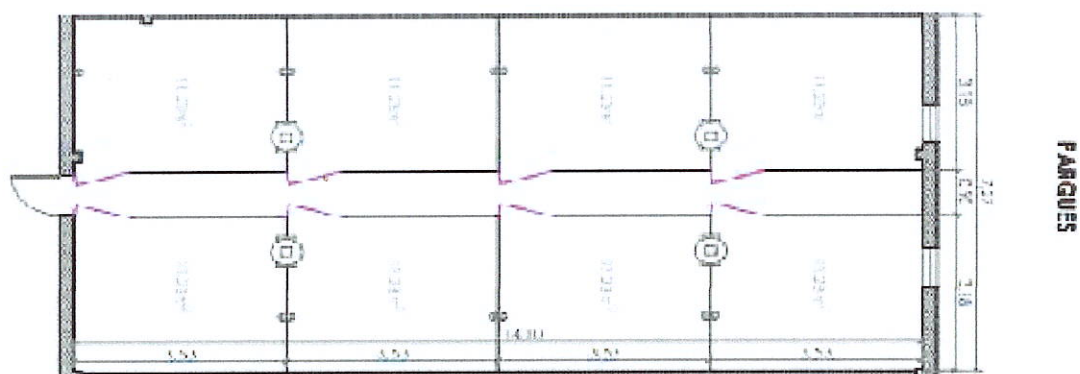
(Quadro1): Clarificação do ciclo da porca reprodutora

A importância desta análise reflete o que considera o Artigo 26.º do DL 135/2013, Portaria n.º 636/2009 artigo 5.º alínea C, “o setor de maternidades dividido em salas independentes e que permite alojar individualmente a totalidade das porcas paridas, representado num número de lugares que permita alojar no mínimo 25% do efetivo base de reprodutoras da exploração”, ou seja, 794 Reprodutoras x 25% = 199 lugares de maternidade, conforme apresentado no plano de produção, capacidade máxima produtiva da exploração.

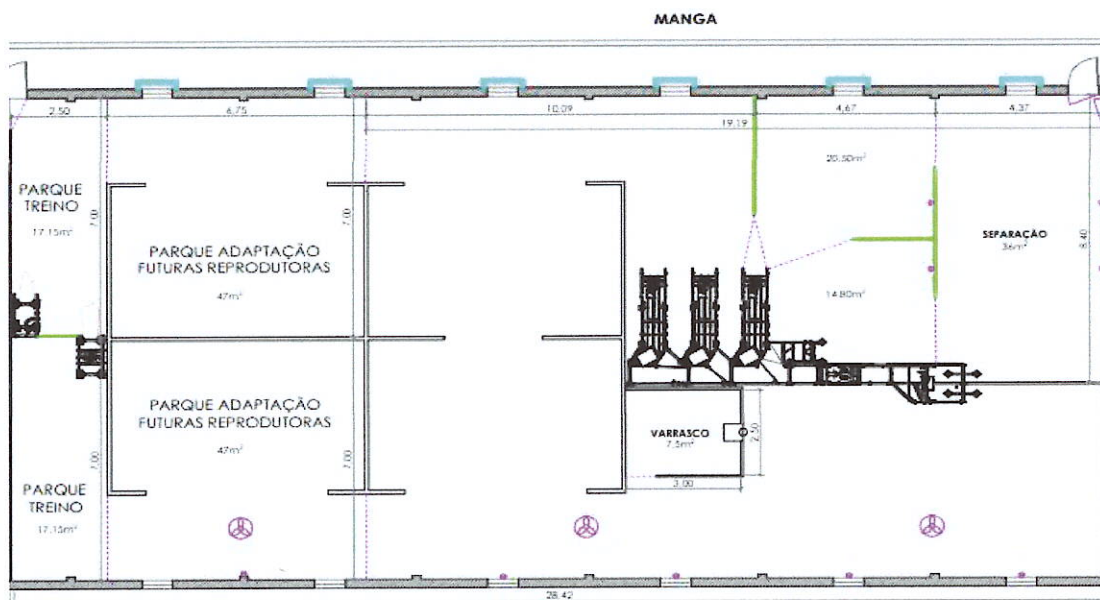


A descendência produzida na exploração da Herdade de Cabrins, é transferida para outro local de produção após o desmame, apenas permanece na exploração os animais de alto valor genético para substituição do efetivo reprodutor (45%) ao longo de 52 semanas, o equivalente a 7 animais/semana, estes animais permanecem no pavilhão 2, no sector das “Futuras Reprodutoras”.

Este sector é constituído por 8 parques individuais com 11,23m²/cada, cada um dos parques aloja 12 animais, que vão efetuar a reposição do efetivo aquando a sua idade, dispondo de uma área de 0,9m²/animal e onde vão permanecer até às 18 semanas de vida, com capacidade para alojar 96 animais com esta densidade e não com a área mínima de 0,65 m²/animal.



Após o período no sector das “Futuras Reprodutoras”, os animais passam para o Pavilhão 1, “Parque de Adaptação das Futuras Reprodutoras”, onde existem 2 parques com 47m²/cada, que como o nome indica, serve para adaptar os animais ao meio ambiente e prepara-los para o ciclo produtivo, com alimentação adaptada ao seu peso e idade.



Estes “Parques de Adaptação das Futuras Reprodutoras” têm uma área de 47m² cada um, e alojam 47 animais cada, com uma área de 1m²/animal, (2 parques de Adaptação das Futuras Reprodutoras) que permaneciam no pavilhão 2, estes animais efetuam um estágio de 4 semanas, até às 22 semanas de vida. Este setor aloja um total de 94 animais.

Decorrido o tempo de adaptação, estes animais são identificados com um Chip eletrónico RFYD e passam para área de “Parque de Treino” no pavilhão 1, com dois parques de 17,15m²/cada, treinando 16 animais de cada vez, passando por tuneis de simulação e portas rotativas, dispondo de água de um dos parques e alimento no outro. Nestes 2 parques que podemos considerar um, os animais circulam de um lado para o outro conforme a sua vontade, permitindo assim estarem todos apenas em um lado, ou divididos pelas duas áreas. A intenção / objetivo neste local, consiste em os animais passarem de um lado para o outro, para se adaptarem à movimentação das portas para entrarem sozinhos nas estações de alimentação automáticas. Este sector aloja 16 animais com uma área de 2,14m²/animal.

Ainda no Sector de Treino / Gestaçao, existem 2 parques de treino, um com uma área de 20,50m², que serve para colocar os animais que não comem sozinhos, e outro com 14,80 m², que retém e individualiza os animais após a passagem pela máquina de alimentação automática. Aqui o tipo de animais são marrãs e podem permanecer 2/3 dias até se adaptarem melhor, sendo que não existe um número de presenças fixas nestes parques, é um número incerto respeitando a área de bem-estar animal por m². Quando existe ali presença de animais, os mesmos não estão presentes no parque de gestação de marrãs, pois os animais são os que estavam no parque de gestação de marrãs e tinham dificuldade em comer.

O “Parque de Separação” junto destes “Parques de Treino” com uma área de 36m², serve para separar os animais que permanecem no “Parque de Gestaçao”. Esta área de separação, apenas serve para os animais serem separados quando passam pelas máquinas de alimentação automática, e têm ordem de separação para serem intervencionados pelos operadores / Médico Veterinário, nomeadamente, vacinações, ecografias, tratamentos profiláticos, ou simplesmente separados para serem levados para a maternidade. É uma área que não pode estar ocupada com animais em permanência, pois não tem comida, apenas água, e os animais ali separados estão

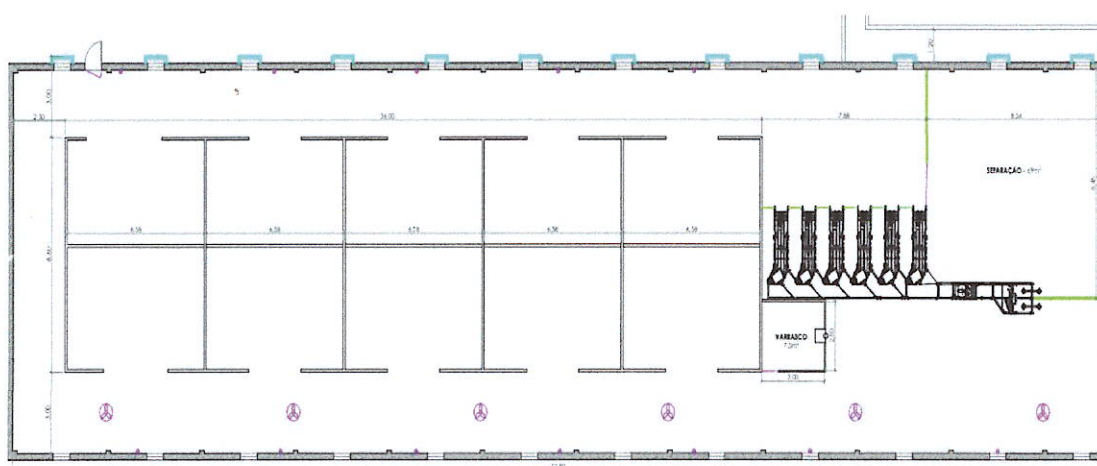
identificados conforme as necessidades de manejo. Após as intervenções necessárias, os animais voltam para o “Parque de gestação” no próprio dia, ou são individualizados nos parques destinados a animais doentes ou acidentados, ou ainda podem ter como destino a maternidade, caso o motivo da separação seja o momento do parto.

O “Parque de Gestação de marrãs” que contempla 2 ou 3 máquinas de alimentação automática, aloja os animais em gestação livre, desde os 28 dias de gestação ao parto, e tem uma área de 148,74m², com capacidade para 90 animais com uma área de 1,64m²/animal. No entanto nós utilizamos uma área de 1,77m²/animal e uma ocupação de 84 animais, passando a explicar.

Este parque de gestação é ocupado por marrãs (animais de 1º ciclo), que conforme indicado acima, são os animais que vão efetuar a reposição do efetivo, e considerando os 45% de reposição sobre o efetivo, somam 7 animais por grupo (semana), assim efetuando os cálculos mediante o ciclo da marrã apresentamos:

Ciclo da porca ou marrã	114 dias
Divisão por grupo (semana)	16 semanas
Estadia em jaulas (inseminação)	28 dias (4 semanas)
Estadia em parque livre (gestação)	12 semanas
Total de animais	7 animais x 12 semanas = 84 animais

O mesmo exemplo serve para o “Parque de Porcas em Grupo”, com uma área de 658,50 m², com capacidade para alojar 321 porcas gestantes com uma área de 2,05m²/animal. Tem uma área de separação de 69m², que serve para separar os animais que permanecem no parque de “Porcas em Grupo” de gestação. Esta área de “Separação”, apenas serve para os animais serem separados quando passam pelas máquinas de alimentação automática, e têm ordem de separação para serem intervencionados pelos operadores/ Médico Veterinário, nomeadamente, vacinações, ecografias, tratamentos profiláticos, ou simplesmente separados para serem levados para a maternidade. É uma área que não pode estar ocupada com animais em permanência, pois não tem alimento, apenas água, e os animais ali separados estão identificados conforme as necessidades de manejo. Após as intervenções necessárias, os animais voltam para o parque de gestação “Porcas em Grupo” no próprio dia, ou são individualizados nos parques destinados a animais doentes ou acidentados, ou ainda podem ter como destino a maternidade, caso o motivo da separação seja o momento do parto.



Ciclo da porca ou marrã	114 dias
Divisão por grupo (semana)	16 semanas
Estadia em jaulas (inseminação)	28 dias (4 semanas)
Estadia em parque livre (gestação)	12 semanas
Total de animais	30 animais x 12 semanas = 360 animais

O sector das Cobrições, “*Cobrição/Gestação*”, totaliza 328 celas para alojamento de animais até aos 28 dias após a sua inseminação, sendo 164 celas no pavilhão 1 e 164 celas no pavilhão 2. Este sector está sobredimensionado, no entanto, como é uma zona critica de humidade e desenvolvimento de agentes infecciosos prejudiciais para o bom funcionamento e bem-estar dos animais, utilizamos esta área para fazer rotação dos animais e vazio sanitário após lavagens e desinfecções. Contabilizamos assim os animais ali alojados, sabendo desde já, que esta ocupação não é usada na totalidade em permanência.



Grupos presentes de porcas antes da inseminação	1 x 30 animais (porcas) do desmame
Grupos presentes de marrãs antes da inseminação	3 x 7 animais = 21 (sincronização e adaptação)
Grupos presentes de Porcas após inseminação	4 x 30 animais = 120
Grupos presentes de marrãs após inseminação	4 x 7 animais = 28
Total de porcas e marrãs presentes em celas	199 animais

Ainda neste sector, e em ambos os pavilhões, existem 5 parques com uma área de 7,8 m2 cada, estando 2 parque ocupados com 2 varrascos de despieste de cios (um em cada pavilhão), e os restantes parques disponíveis para alojar porcas ou marrãs doentes ou acidentadas por forma a estarem vigiadas e isoladas dos outros animais,

De referir que estes parques apenas estão ocupados quando existem animais dessa natureza e que os animais ali presentes estão em falta nos outros setores anteriormente contabilizados.

A Quarentena, local obrigatório para receber animais vindos do exterior, do mesmo País ou intracomunitários.

Todas as explorações de fase 1, têm de ter este sector, mas apenas funciona para explorações que não fazem a sua própria reposição, em que os animais têm de permanecer neste local durante 40 dias para garantir que não transmitem doenças ao interior da exploração. São realizadas sorologias à entrada dos animais, e no final do período de quarentena, e apenas podem ser movimentados com autorização dos serviços oficiais. No caso da Herdade de Cabrins, a reposição é efetuada com animais da própria exploração, efetuando apenas a compra de sêmen em centros de inseminação especializados e certificados para garantir os altos padrões de sanidade e a evolução genética dos animais.

Analisando cada setor utilizando a capacidade máxima produtiva da exploração concluímos que:

Sector	Nº animais	m2/lugares	Área m2 / ocupação
Maternidade	190	200 boxes	95% ocupação
Futuras Reprodutoras	96	89 m2	0,9 m2/animal
Parque Adaptação Futuras Reprodutoras	94	94 m2	1,0 m2/animal
Parque Treino	16	34 m2	2,14 m2/animal
Parque Gestação Marrãs	84	148 m2	1,77 m2/animal
Parque Gestação Porcas em Grupo	321	658 m2	2,05 m2/animal
Gestação em Celas Cobrição/Gestação	199	328	60% ocupação
Quarentena	72	72 m2	1m2/animal
Parques Varrascos de sentinela e despiste	4	30,6 m2	7,65 m2/animal
Total	1076		

De salientar, a soma do número de lugares é de 1076 animais se todos os lugares estiverem ocupados no mesmo momento, no entanto isso não é possível.

A quarentena apenas será ocupada se a exploração fizer reposição com animais adquiridos no exterior.

O total do número de animais produtivos divididos por semanas é calculado da seguinte forma com base nos elementos anteriormente apresentados.

Se a gestação da porca é de 16 semanas (114 dias), mais 4 semanas de lactação (28 dias), 1 semana de anestro/inseminação (5 dias), totaliza 21 semanas, logo temos 21 grupos de porcas.

Esses 21 grupos rodam pelos setores 2,4 vezes/ano, ou seja, o total dos dias (114+28+5= 147 dias). Se dividirmos os 365 dias do ano / 147 dias = 2,4 voltas por setor.

No entanto, existem 37/38 animais que rodam entre setores, de forma a que esse número de lugares permaneça vazio. Se a maternidade estiver ocupada com os 190 lugares, a gestação em celas tem os 162 lugares ocupados (199-37), o parque de gestação de marrãs 77 (84-7), e o parque de gestação porcas em grupo 291 (321-30), os grupos de gestação de múltiparas e marrãs que vão chegar aos 114 dias, entraram na maternidade, perfazendo um grupo de 37 porcas para parir.

Se na maternidade existirem apenas 160 lugares ocupados (1 sala vazia do desmame), quer dizer que as celas têm os 199 lugares ocupados (o grupo do desmame + 4 grupos inseminados + os animais em adaptação/sincronização), o parque de gestação de marrãs tem 84 animais, e o parque de gestação porcas 321 animais, o grupo mais velho de gestação tem apenas 107 dias e só vai entrar na maternidade na semana seguinte, efetuando novamente a rotação dos grupos, e assim se repete todas as semanas.

Na realidade, utilizando a capacidade máxima produtiva da exploração, justificada com elementos acima apresentados, apenas podem existir 1076 animais (1072 porcas e 4 varrascos), sendo que, das 1072 porcas 794 são Porcas Produtivas.

Respeitando a contabilização de acordo com a legislação apresentada pela APA, segue abaixo o quadro representativo da soma de animais.

PLANO DE PRODUÇÃO				MEMÓRIA DESCRITIVA DE ACORDO COM A APA			
Sector	Nº de animais	M2/Lugares	Área m2 / ocupação	Sector	Nº de animais	M2/Lugares	Área m2 / ocupação
Maternidade	190	200 boxes	95%	Maternidade	200	200 boxes	100%
Futuras Reprodutoras	96	89	0,9 m2/animal	Futuras Reprodutoras	136	89	0,65 m2/animal
Parque Adaptação Futuras Reprodutoras	94	94	1 m2/animal	Parque Adaptação Futuras Reprodutoras	94	94	1 m2/animal
Parque Treino	16	34	2,14 m2/animal	Parque Treino	34	34	1 m2/animal
Parque Gestação Marrãs	84	148	1,77 m2/animal	Parque Gestação Marrãs	90	148	1,64 m2/animal
Parque Gestação Porcas em Grupo	321	658	2,05 m2/animal	Parque Gestação Porcas em Grupo	321	658	2,05 m2/animal
Gestação em Celas Cobrição/Gestação	199	328	60% de ocupação	Gestação em Celas Cobrição/Gestação	328	328	100% de ocupação
Quarentena	72	72	-	Quarentena	72	72	-
Parques Varrascos	4	30,6	7,65 m2/animal	Parques Varrascos	4	30,6	7,65 m2/animal
Total animais	1076			Total animais	1279		
Total porcas	1072			Total porcas	1275		
Total porcas reprodutoras	794			Total porcas reprodutoras	939		
CN	412,88			CN	488,28		

Crato, 01/08/2024

O Médico Veterinário

João Mota Ferreira
Médico Veterinário
GMV 5828
Tlm - 914 961 196

A Administração

FONTEMBRO
Sociedade Agrícola e Imobiliária, S.A.
Cont. Nº 508 961 800
Caminho do Murtal nº16
Quinta do Cerrado Grande
Várzea de Sintra - 2710-663 Sintra